

# <sup>Brasil</sup> Economia só está voltando ao que era em 2002, diz FHC

EVANDRO FADEL

CURITIBA – O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o Brasil perdeu um ano e meio de desenvolvimento. “Pelos indicadores, estamos voltando agora ao que era no início de 2002”, afirmou a 3 mil empresários do comércio atacadista, em Pinhais, região metropolitana de Curitiba.

“O País parece que cansa de um ritmo e quer o milagre. Isso é sinal de falta de amadurecimento da sociedade”, afirmou. “2002 foi difícilimo, porque havia a sensação de que o País iria fazer uma ruptura. Não houve ruptura e perdemos 2003.” Para ele, o País acreditou que era possível fazer uma “pirueta”. Agora, avalia, é hora de mostrar resultados: “E não fiquem dando a ilusão de que vão mudar tudo, fazer milagre, que vai ser maravilhoso, porque não vai. Daqui a 30 anos pode ser.”

Apesar das ponderações, ele se mostrou otimista, dizendo que o País tem um cenário propício para crescer. “Nossa perspectiva depende da educação, da capacidade de cumprir os contratos e de a sociedade se organizar.” FHC elogiou principalmente o empreendedorismo da iniciativa privada: “O Brasil cresce com trabalho, melhora a educação com trabalho, a tecnologia com trabalho, a empresa com trabalho, a capacidade de organizar é com trabalho.”

Para ele, o desafio que se coloca agora ao País é achar um mecanismo para “desafogar” a alta carga tributária, por meio de ampla discussão. “O governo se manteve com aumento de tributo, porque tinha dívidas, tinha demandas, mas chegou ao limite e é preciso encolher.”

**Meirelles** – Indagado se achava que o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, deveria ir em breve ao Congresso para dar explicações, Fernando Henrique afirmou: “A velocidade é ele que faz, o tempo é dele e ele sabe quando vai.”

Sobre o pedido do deputado Eduardo Valverde (PT-RO) de convocar FHC para depor na CPI do Banestado, respondeu: “Foi uma brincadeira de alguém que não tem noção das coisas. Foi rechaçada pelos próprios companheiros dele.”

O ESTADO DE SÃO PAULO

12 ABR 2004